

# **Relatório da Comissão Própria de Avaliação CPA - 2012**

**Porto Alegre, 26 de março de 2013**

## SUMÁRIO

<b>I - DADOS DA INSTITUIÇÃO .....</b>	<b>3</b>
IDENTIFICAÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FACULDADE.....	3
<b>II - CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....</b>	<b>4</b>
<b>DIMENSÕES.....</b>	<b>5</b>
1. A MISSÃO, PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO .....	5
2. A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO.....	5
3. A RESPONSABILIDADE SOCIAL .....	6
5. AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO .....	8
6. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO.....	8
7. INFRAESTRUTURA FÍSICA .....	9
8. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO .....	9
10. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS DE OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR AOS ESTUDANTES. ....	11
<b>IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>11</b>

## I - DADOS DA INSTITUIÇÃO

**IES:** Faculdade IBGEN – Instituto Brasileiro de Gestão de Negócios

**Código da IES:** 3768

**Mantenedora:** IBGEN Educacional Ltda.

**Caracterização da IES:** Instituição Privada, com fins lucrativos.

**Estado:** Rio Grande do Sul

**Município:** Porto Alegre

### *Identificação da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade*

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA	PERÍODO
Zélia Maria Dada dos Santos	Corpo Técnico-Administrativo – Secretária Geral da Faculdade/PI	31/12/2008 a 31/12/2013
Marta Maria Gambin	Sociedade Civil: Escola Santa Inês	31/12/2008 a 31/12/2013
Marne José de Paula Farias	Corpo Discente	06/10/2011 a 06/10/2012
Maria do Carmo Bairos	Corpo Técnico-Administrativo – Gestora Administrativo	31/12/2008 a 31/12/2013
Márcio de Souza Pires	Corpo Docente	12/07/2008 a 31/12/2013
Janice Inchauspe Pereira	Corpo Docente	31/12/2008 a 31/12/2013

## II - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Instituto Brasileiro de Gestão de Negócios Educacional Ltda., mantenedora da Faculdade IBGEN – Instituto Brasileiro de Gestão de Negócios, entende que a Avaliação Institucional, seja interna, ou externa, é uma ferramenta de suma importância para que a mantida possa orientar suas ações no sentido de cumprir, da melhor maneira possível, suas principais funções no ensino, na pesquisa, na extensão e no atendimento à comunidade na qual está inserida, honrando, assim, com seus compromissos expressos na Missão, na Visão e nos Valores e Metas estabelecidas no PDI.

A Avaliação Institucional interna, realizada pela auto avaliação da estrutura e do funcionamento da Instituição, de seus Cursos, do corpo docente, discente e técnico administrativo é uma prática que vem sendo gradativamente consolidada na Faculdade desde 2005/2, paralelamente à implantação dos Cursos e das atividades inerentes ao seu funcionamento.

Os resultados dos processos avaliativos internos da Faculdade são assumidos como subsídios fundamentais para a formulação de novas diretrizes, de ratificação ou retificação das existentes relativas às políticas educacionais da Instituição e, também, para o processo de gestão, visando a melhoria da qualidade da formação, da produção de conhecimento e da extensão, da pesquisa e da pós-graduação, pois busca consolidar a formulação de caminhos para o aperfeiçoamento ou, até, a transformação do modelo de ensino idealizado para os Cursos ofertados pela Faculdade, evidenciando seu compromisso com a construção de uma sociedade mais justa e solidária e, portanto, mais democrática e menos excludente.

Entende-se, portanto, a auto avaliação como um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a Instituição. O seu caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento é usado para permitir a reanálise das prioridades estabelecidas no PDI, nos PPCs e o engajamento da comunidade acadêmica na construção de novas alternativas e práticas para que o egresso possa se inserir com qualidade e diferenciação no mercado de trabalho e as aprendizagens realizadas durante o Curso lhe favoreçam fazer a diferença.

Estes foram os focos prioritários da Avaliação Institucional para o ano de 2012, dentre as dez dimensões estabelecidas. Desta forma, os resultados das avaliações, além de subsidiarem as ações internas e fundamentarem as propostas do PDI 2010/2014) vêm servindo de base para a implementação das políticas educacionais estabelecidas nos respectivos PPCs, bem como das ações de infraestrutura correspondentes.

Igualmente, é preciso destacar as principais especificações que foram consideradas para as dimensões que a Instituição avaliou em 2012 levando em conta as possibilidades de envolvimento da enxuta equipe da Faculdade com:

- os processos de reconhecimento dos Cursos;
- a consolidação da Instituição junto ao mercado e às empresas parceiras;
- o pós-graduação.

Isto posto, destacam-se dois objetivos-chave da Avaliação Institucional da Faculdade IBGEN como norteadores do eixo central da missão e da visão da Faculdade:

- avaliar a Instituição como uma totalidade integrada, numa visão sistêmica que permita a auto análise valorativa da coerência entre a missão, a visão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando a melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional;
- privilegiar o conceito da auto avaliação e sua prática educativa para estimular os membros da comunidade acadêmica a assumirem a autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

No período de 2005/2 até a presente data, a dimensão Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização são constantemente aprimorados, uma vez que a Faculdade está consolidando junto ao mercado sua marca, enquanto Instituição de Ensino Superior ofertante de Cursos de Graduação, de Graduação Tecnológica e de Pós-Graduação lato sensu.

O papel da Comissão Própria de Avaliação Institucional, que coordena o processo interno de Avaliação Institucional, tem sido de apoio permanente quando da realização de discussões para

proposição de melhorias, de revisão de procedimentos, de construção de novos instrumentos de acompanhamento e avaliação, valendo-se do corpo docente e de pessoal técnico administrativo. Para o bom funcionamento a Faculdade conta com quatorze (14) colaboradores para atender 7 (sete) Cursos de Graduação.

Desta forma, o presente relatório vai abordar as dez dimensões, estabelecendo a atual situação como ponto de referência para as auto avaliações anuais posteriores, procurando estabelecer, sempre que possível, uma relação com os anos letivos anteriores e apresentando perspectivas para o ano de 2013.

## **DIMENSÕES**

### ***1. A Missão, Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Político Pedagógico***

Durante o ano letivo de 2012, por ocasião do Reconhecimento dos Cursos Superiores de Administração – Bacharelado e Sistemas de Informação – Bacharelado e Técnicos em Gestão Financeira, Gestão de Recursos Humanos e Gestão da Tecnologia da Informação, da elaboração dos Planos de Ensino semestrais das disciplinas em desenvolvimento na Faculdade, o corpo docente e os coordenadores dos cursos, em reuniões formais e não formais, realizaram reflexões relativas ao impacto causado pela Missão, Visão e Valores propostos pela Faculdade, nos documentos PDI, PPI e Projetos Pedagógicos de cada Curso, junto às empresas parceiras, à comunidade acadêmica e à sociedade. Essas reflexões acompanhadas pelos resultados das avaliações semestrais realizadas pela CPA permitiram destacar fragilidades a cuidar e potencialidades a explorar.

Com o passar dos semestres, é possível constatar a concretização entre o preconizado na Missão, Visão e Valores com o estabelecido no PDI, pelas evidências coletadas no desenvolvimento dos trabalhos, com gradativa coerência explícita entre a proposta e as práticas adotadas em execução e implementação.

Emblemático, neste sentido, é o resultado obtido pelos cursos da Instituição no ENADE. Os resultados divulgados no início de 2012 (referindo-se aos exames realizados em 2011) colocam a Faculdade como a melhor graduação particular da grande Porto Alegre, segundo o conceito médio da graduação. O curso de Administração tem CPC “4” e a IES com IGC “4”. Também é importante ressaltar a formação de parcerias com importantes organizações, para projetos de ensino e pesquisa, como Petrobrás, Sicredi, dentre outros. Por fim, o reconhecimento do Curso Superior de Administração - Bacharelado, Gestão Financeira e Gestão de Recursos Humanos – Técnicos, reconhecidos com nota “4”, também refletem este processo e o amadurecimento institucional.

Um dos pontos fracos, ainda identificado e que deve ser tratado nesta nova apresentação de documentos (PDI e Regimento) é uma maior e mais efetiva divulgação, com apropriação dos mesmos, pelo corpo docente e discente. Para isso, foi disponibilizado no sistema de gestão acadêmica da IES, na área do aluno e na área do professor, arquivos para visualização e consulta.

### ***2. A política para o Ensino, a Pós-Graduação e a Extensão.***

A maioria dos professores integrantes da Faculdade IBGEN – Instituto Brasileiro de Gestão de Negócios – que atuam nos Cursos de Graduação, já tem uma caminhada significativa na existência da IES, pautados nos princípios e valores que regem a estrutura e o funcionamento da Instituição. No que se refere à política de Ensino, o preconizado no PPI está sendo implementado, com gradativos ajustes de melhoria. A fragilidade identificada no período de 2008 2012 ainda é sentida, com a entrada de um número maior de professores com atuação em mais de um Curso, o que tem dificultado a realização de reuniões por Colegiado de Curso. Os Coordenadores de Curso é que tem instrumentalizado os novos docentes, por meio de um atendimento individualizado.

Por outro lado, esta atuação, cada vez maior de professores em mais de um Curso, está possibilitando o atingimento de uma das diretrizes mais importantes da Política de Ensino, que é a

interdisciplinaridade, focada na área da Gestão. Ainda assim, a implantação do NDE dos Cursos, com professores comuns a mais de um curso, tem cumprido bem este papel.

No que se refere à Pós-Graduação *latu sensu* o ano de 2012 consolida as alterações na forma de execução dos cursos de MBA, pelos estudos de caso multidisciplinares, a oferta de turma única e a alteração do formato do documento final do TCC, agora sob a forma de artigo, o que permitiu e produção da primeira revista digital de artigos lançada no final de 2012.

Com este processo, de melhoria constante das políticas de pós-graduação, o IBGEN continua se consolidando como uma importante instituição nesta esfera de ensino. Em 2012 foram abertas turmas de MBA e mantem-se atuação “in company” em empresas de renome, como Petrobrás e Sicredi. Para 2013 as perspectivas são boas, uma vez que, quando da elaboração deste relatório, no mês de março, já se conta com 3 novas turmas de MBA. As instalações físicas, inauguradas em 2010, estão ajudando neste processo.

De resto, manteve-se a política de atuação próxima com empresas parceiras, que mantém convênio com a Faculdade IBGEN e que continuam a responder por pouco menos de 50% dos alunos ingressantes. Atualmente o IBGEN possui cerca de 125 empresas conveniadas na grande Porto Alegre e o Núcleo de Relações Comerciais conta com dois (2) consultores que se dedicam, integralmente, a atividade de construir e estreitar os laços de parceria com as empresas gaúchas. Continua-se com a avaliação, por parte dos alunos, de cada disciplina ocorrida. Estas avaliações são analisadas e, com base nelas, promovem-se as melhorias necessárias à manutenção de um elevado nível de ensino, proposta principal da pós-graduação da Instituição.

As atividades de extensão, propostas e coordenadas pela Faculdade IBGEN, originam-se de duas fontes principais de demandas: a) demandas de empresas parceiras; b) oportunidades identificadas por nossos alunos, principalmente de pós-graduação. Neste sentido, em 2012, foram executados projetos originados em ambas as demandas.

Como ponto forte, expresso pela avaliação dos participantes aos eventos, destacam-se as necessidades atendidas de empresas parceiras em projetos como: Petrobrás, Gestão Empresarial, Sicredi e CPA-10, para público aberto, destacam-se os Cursos de; Oficinas de Matemática e Língua Portuguesa e Cursos de Inglês oferecidos por instituições parceiras. Para 2013, imagina-se manter o mesmo padrão de atividades.

Também são fragilidades que estão sendo “focadas” para um atendimento diferenciado no próximo ano: a carga horária reduzida do Corpo Docente; o número reduzido de docentes com horário integral; a necessidade de incremento à produção intelectual dos professores e dos professores com os alunos; a necessidade de maior intercâmbio e convênios com outras Instituições de Ensino Superior; necessidade de captação de recursos para maior distribuição em bolsas de estudos.

Paralelamente, entretanto, existem potencialidades a destacar, que são: a infraestrutura administrativa; a qualificação e a disponibilidade do corpo docente; as articulações entre os Cursos de Graduação e Pós; a parceria com as empresas; o potencial das temáticas abordadas nos Cursos e a avaliação positiva pelos alunos e parceiros.

Outros aspectos a destacar são: a política de ensino específica, com consistência e formadora por excelência; o comprometimento com as pessoas e com as dimensões empresariais e sociais; a inserção regional das propostas dos Cursos, com especial enfoque no desenvolvimento humano e na sintonia com o mercado de trabalho; o funcionamento da Secretaria Acadêmica, que atende os Cursos de Graduação de forma ágil e muitas vezes pró-ativa, com um reduzido número de integrantes; a avaliação permanente do processo acadêmico.

### ***3. A Responsabilidade Social***

A política institucional de Responsabilidade Social coloca o compromisso social como parte constitutiva da filosofia da Faculdade, assumida como prática séria e consistente que tem a ver com uma Gestão Institucional ética em todas as suas atividades e comprometida com os “atores” com os quais interage.

Uma das potencialidades fundamentais desta dimensão é a política de Responsabilidade Social, pois recebe destaque institucional na medida em que foi prevista como uma política especial expressa no PDI. É uma meta de promover o desenvolvimento de suas atividades fins:

ensino, pesquisa e extensão, de forma a viabilizar ações propositivas que concretamente ancoram esta política. O relacionamento com as empresas parceiras, com os diversos órgãos públicos e privados, a participação em Conselhos e Colegiados e com o mercado de trabalho concretizam esta proposição.

Neste sentido, a Faculdade possui um documento orientador que explicita a concepção e as atividades de Responsabilidade Social. Este documento tem dado suporte ao conjunto de ações intencionalmente propostas.

Atividade de caráter de Responsabilidade Social, descolada da concepção de Assistencialismo, merece destaque a campanha de arrecadação para a Associação Comunitária do Campo da Tuca, esta Associação é composta por uma Creche Comunitária e uma Unidade de Reciclagem, onde é desenvolvido o trabalho de apoio sócio educativo e o programa família, apoio e proteção. No dia 17 de julho/2012 as doações recebidas na Campanha do Agasalho, foram entregues a referida Associação.

Outro ponto de destaque, o posicionamento da Faculdade em relação ao fornecimento de Bolsas, tanto para seus funcionários se qualificar em nível de graduação e pós, quanto à oportunidade que é dada aos funcionários de empresas parceiras poderem receber uma formação que lhes permita permanecer no mercado, efetivarem sua ascensão ou reconversão profissional, ou aos vindo diretamente da sociedade poderem se inserir no mercado ou voltar a ele, aspectos sociais considerados fundamentais para a Instituição e sua Mantenedora.

Igualmente é para a Faculdade a oferta de bolsas e o recebimento de alunos de PROUNI e do UNIPOA uma oportunidade de inclusão social, aspecto básico da Responsabilidade Social de uma Instituição de Ensino, mesmo sendo ela de Instituição com fins lucrativos. Outro aspecto a se destacar é a implementação, no final de 2010, do CEDEP – Centro de Desenvolvimento Profissional – que visa apoiar jovens e adultos na sua inserção qualificada no mercado de Trabalho. O CEDEP no ano de 2012 realizou várias palestras em colégios da região.

Em nível acadêmico, entretanto, a fragilidade identificada é a falta de compreensão plena desta dimensão, o que resulta em um número ainda reduzido de ações.

Além disso, outras fragilidades que ainda se mantêm e sobre as quais serão intensificados esforços para minimizar seus efeitos refere-se à: necessidade de dar maior visibilidade e difusão interna e externa das ações desenvolvidas.

#### ***4. A Comunicação com a Sociedade***

A Faculdade IBGEN, em 2012, utilizou como canais de comunicação a mídia externa, internet, cartazes e folders nos murais das empresas e redes sociais - Facebook. Para 2013, pretende-se continuar melhorando a inserção na Internet, intensificando a comunicação com a sociedade, mais especificamente com os alunos de escolas da região.

Uma potencialidade que desde a implantação da Faculdade tem feito diferença é a forma como os alunos se comunicam com a administração. É o espaço denominado: “Opinião do Aluno”. Os alunos dispõem de um espaço no sistema informatizado que funciona como ouvidoria. Neste espaço o aluno, de uma forma espontânea e independente, manifesta sua satisfação ou não, faz suas reivindicações, apresenta sugestões e reconhece e parabeniza os movimentos que a Faculdade realiza na área da infraestrutura, no projeto educacional, quanto ao desempenho de docentes e corpo técnico administrativo, bem como relativamente aos espaços de suporte acadêmico: Biblioteca e Laboratórios de Informática.

A Faculdade IBGEN através de e-mail mantém uma comunicação direta e eficiente com a comunidade acadêmica. Este instrumento é de grande ajuda à gestão técnica, operacional e pedagógica da Faculdade, pois tem oportunizado efetuar ajustes imediatos sempre que necessário. O aluno, quando se identifica (sua manifestação pode ser anônima ou não) recebe o retorno no menor prazo possível. Assim, a Instituição mantém mecanismos de auto avaliação, sendo alguns institucionais e outros específicos de cada Curso.

Estas manifestações servem para a CPA, como suporte para a adequada análise e avaliação das manifestações dos alunos, quanto aos levantamentos periódicos e, ao mesmo tempo, auxiliam no ajuste dos questionamentos referente ao acompanhamento das melhorias.

## ***5. As Políticas de Pessoal, de Carreira do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo***

As políticas de Pessoal tanto docente quanto técnico-administrativo estão explicitadas no PDI e, a Faculdade, em seu processo de fortalecimento, tem focado principalmente na qualificação dos colaboradores que são recrutados e selecionados para o exercício de funções docentes ou técnico-administrativo. No ano letivo de 2012, não deixou de ser diferente.

Foram mantidos os critérios de ingresso para a carreira docente, o que vem qualificando cada vez mais o corpo docente e se caracteriza como um ponto forte da Faculdade, reconhecido pelos alunos e pelas empresas parceiras. As comissões de Recredenciamento, que estiveram na Instituição neste ano, ressaltaram a elevada qualificação do corpo docente, superior a muitas universidades. Mantém-se como critérios de seleção docente: Titulação preferencial em nível de doutorado; experiência docente de no mínimo 3 anos, experiência profissional de no mínimo 3 anos, total aderência da disciplina à formação acadêmica. Estas situações no período de implantação dos cursos permitem à Faculdade um menor investimento em qualificação do corpo docente, podendo destinar os recursos correspondentes para investir em equipamento, *software*, bibliografia e assinatura de periódicos.

Independentemente, quando são feitas solicitações tanto de docentes, quanto de funcionários técnico-administrativos para participação em eventos inerentes à sua área de atuação ou Cursos, devidamente justificados, as solicitações analisadas e atendidas de acordo com os recursos financeiros disponíveis.

Outra potencialidade importante é o apoio e o estímulo que a direção vem dando à produção científica e acadêmica, à realização de atividades de integração, em especial em datas comemorativas, ao clima de trabalho, ao comprometimento dos docentes, à disposição dos docentes em melhorar seu desempenho, na busca junto à Coordenação de Curso e à Direção Executiva no que se refere à elaboração de instrumentos de avaliação, de material de apoio às aulas, de definição de estratégias que, além de qualificar a aprendizagem, permitem a otimização do tempo dos alunos.

Como pode ser observado pelas respostas dos professores à avaliação institucional, nos dados colhidos, os mesmos estão bastante satisfeitos com sua atuação na Faculdade. Como pontos a melhorar, citados pelos mesmos, o desconhecimento, ainda existente, do plano de carreira e das possibilidades de ascensão profissional estabelecidas no mesmo.

Além de considerar uma política de Responsabilidade Social, a Faculdade também considera uma política de Pessoal oportunizar a seus funcionários qualificação profissional fornecendo Bolsas de estudo.

As fragilidades que se espera minimizar em 2013 dizem respeito: a) aumento do número de professores em tempo parcial e/ou integral; b) capacitação de docentes na plataforma Moodle e c) organização de processos internos nos setores da IES.

## ***6. Organização e Gestão da Instituição***

Como evidenciado em 2011, em 2012 mantém-se o destaque referente à facilidade de acesso de alunos e professores às instâncias decisórias e à consideração que é dada às sugestões de atividades a desenvolver, críticas e propostas de melhoria evidenciada pelos dirigentes maiores Diretor Geral e Executivo. Outro aspecto relevante a considerar é a gradativa implantação dos NDEs de Cursos.

É de ser destacada a medida tomada pela Faculdade, a eleição de representantes de turma, para estimular e criar a cultura de participação dos alunos nos processos decisórios, por mais conflitantes que às vezes sejam os temas tratados e os interesses envolvidos. A criação desta cultura e a aprendizagem mútua decorrente é reconhecida pela CPA como uma variável potencializadora do processo de Avaliação Institucional. Em 2012 foram realizadas reuniões mensais, dispostas no calendário acadêmico da IES, entre Direção Executiva, Coordenadores de Curso e representantes discentes.



É importante ressaltar, a melhoria ocorrida no processo estratégico do CEDEP – Centro de Desenvolvimento Profissional – que auxilia no estreitamento do relacionamento com empresas, alunos e colégios.

Uma fragilidade notada em 2011, a necessidade de maior participação dos funcionários da Secretaria nas decisões que possam intervir no desenvolvimento acadêmico dos Cursos, a fim de não ocorrer desencontro de informações, esta fragilidade foi suprida em 2012, existindo uma melhor comunicação e planejamento junto a Diretoria da IES. Apesar de avanços na comunicação interna, ainda existe desencontro de informações.

Cabe ressaltar que em 2012 a Secretaria Geral avançou na sistematização e organização das rotinas acadêmicas, mas ainda apresenta fragilidade por parte dos coordenadores de curso e docentes, quando do atendimento aos prazos estabelecidos em calendário acadêmico, para encaminhamento dos planos de ensino no início do semestre letivo e as análises e devoluções das atividades complementares e aproveitamento de estudos.

## ***7. Infraestrutura Física***

A principal potencialidade a destacar nesta dimensão é o esforço permanente da direção em oferecer as melhores condições possíveis, dentro do orçamento disponível, para o funcionamento das aulas, nem sempre viabilizada por questões de ordem operacional. As dificuldades em termos de infraestrutura estão minimizadas significativamente, uma vez que a Biblioteca foi ampliada em 2010, salas de aula de uso exclusivo nos três turnos pela Faculdade IBGEN, devidamente equipadas.

Outra potencialidade a considerar refere-se ao acesso aos dois estacionamentos, cujos custos de permanência foram negociados pela Instituição junto às respectivas Gerencia destes locais, instalados em ruas que facilitam a circulação quanto ao acesso à Faculdade.

A disponibilidade de projetores, uma carência em 2011, está em parte solucionada. Atualmente a Instituição possui salas de aula com TVs utilizadas em média, diariamente. Em termos de computadores, existe um laboratório fixo, com computadores e o laboratório móvel, com 20 notebooks.

## ***8. Planejamento e Avaliação***

Visando uma avaliação voltada às questões pedagógicas, a Instituição mantém semestralmente avaliações realizadas por todos os seus discentes, docentes, coordenadores e técnicos-administrativos, objetivando uma realimentação de suas ações, principalmente as de ordem pedagógica, considerando também algumas questões administrativas e de infraestrutura mais específicas dos Cursos de Graduação.

O cronograma de coleta de dados para a auto avaliação institucional consta do Calendário Acadêmico disponível aos acadêmicos no início de cada semestre na área do aluno no sistema de gestão acadêmica da IES. Os resultados recebidos até o momento indicam que os alunos percebem claramente o esforço da Faculdade em se manter focada em sua Missão, sua Visão, seus Princípios e Valores, semestralmente reafirmados e avaliados no sentido de manutenção e identificação de ações de sua implementação em nível de Graduação.

Os alunos percebem também que as melhorias que estão sendo implementadas ao longo dos semestres decorrem do aproveitamento dos resultados positivos colhidos até a data e das indicações de melhoria propostas pelos próprios alunos, pelos docentes e funcionários, o que passou a viabilizar a implantação de novas disciplinas e de novas atividades em níveis qualitativos superiores. Esta, sem dúvida, é uma potencialidade importante da Faculdade.

Os Coordenadores de Curso tem se valido dos resultados da avaliação para adoção de medidas para o aperfeiçoamento do trabalho pedagógico de cada curso e das condições de infraestrutura necessária para seu desenvolvimento.

As maiores fragilidades são, sempre, consequência da equação escala x estrutura de apoio. Em 2010 se tinha cerca de 500 alunos em graduação e uma estrutura de apoio proporcional a esta escala de operação, ou seja, pequena. Esse fato, somado ao fato de que a gestão desta Faculdade tem apenas 8 anos, resulta em fragilidades como: falta de comunicação interna sobre os referenciais e atividades a serem propostos e a falta de registro/formalização das atividades. Contudo, da mesma forma que estes elementos contribuem para as fragilidades, também

contribuem para algumas das potencialidades. Somos ágeis, flexíveis e estamos muito próximos de nossos alunos e parceiros, o que se converte em diferencial de mercado e traz bons resultados, percebidos por todos os envolvidos.

Os estudantes possuem bastante facilidade de acesso ao Corpo Diretivo da Faculdade, seja por intermédio do “Canal de Opinião do Aluno” (e-mail que o aluno manda e que vai com cópia a todos os gestores da Instituição, respondido pelo Diretor Executivo), das reuniões com os representantes de turma, das avaliações periódicas ou de reuniões específicas com a Coordenação de Curso e/ou Direção Executiva.

Em 2012, pode-se salientar como potencialidades o fortalecimento das reuniões com a totalidade dos representantes de turma e as mensagens recebidas e respondidas pelo “Canal Opinião do Aluno”. Atenção especial foi dada aos alunos que: solicitaram apoio em atividades extracurriculares; organização de projetos de pesquisa para 2013, para inserção de alunos nestas atividades, cujos resultados permitiram apoios efetivos à elaboração dos TCCs da Graduação e Pós, e a revisão do processo de comunicação interno; apoio às comissões de formatura; abertura de turmas especiais para a conclusão de curso por alunos com problemas de matrícula; oferta de disciplinas intensivas de férias, a partir de pesquisa de interesse elaborada pelos alunos e oferta de editais para atividade complementar.

Outro aspecto importante é a concessão de descontos a 70% dos alunos de Graduação, na ordem de 5%, 10% e 15% a alunos que trabalham em empresas parceiras, proporcionalmente ao número de disciplinas que frequentam no semestre (3, 4, e 5 ou 6). Em relação à política financeira, também se mantém desconto para alunos com mais de 40 anos e descontos para matrícula em número superior a 4 disciplinas por semestre, o que aumentou a inclusão de pessoas no ensino superior e a diminuição do tempo de conclusão de curso.

Entretanto, tem-se como fragilidades a superar em 2013: a dificuldade de compatibilizar horários de oferta das disciplinas com as disponibilidades dos alunos, que acredita-se possa ser resolvido na medida que aumentar o número de ingressantes e a oferta de disciplinas semi-presenciais; a pouca exploração ainda do perfil do ingressante, que precisa receber um tratamento mais ágil logo após cada fase do processo seletivo.

O Acompanhamento do egresso ainda não está sendo realizado de forma regular, para 2013 está sendo pensado a melhor forma de realizar este acompanhamento, para possibilitar, desta forma, englobando diferentes abordagens. De 2010 a 2012 desenvolvemos:

- ações de incentivo à educação continuada, com a oferta de bolsas parciais para os egressos e estímulo sistemático a sua participação;
- ações de incentivo à docência, com a monitoria de ensino ofertada aos egressos;

Em 2012, foram concedidas bolsas parciais, para cursos de MBA, para o aluno com a melhor média geral de cada curso de formandos de 2012.

Por fim, um aluno, formado em 2009/1, participa da Tutoria de ensino, continua desenvolvendo conosco monitoria de ensino, das disciplinas de matemática, em projeto de inserção do meio acadêmico.

Uma fragilidade, que está sendo sanada desde 2011 é a melhor divulgação da política de bolsas para os alunos egressos. Nas formaturas, ocorridas no início do ano de 2011, colocou-se no protocolo a distribuição dos certificados de aluno com a melhor média geral no Curso o que tem gerado, a partir de então, maior interesse e conhecimento por parte do corpo discente.

As informações vistas e ora descritas neste documento pela CPA, contribuem para processos decisórios futuros na IES, embora se saiba que tais indicadores vistos nesse trabalho, já tenham contribuído no gerenciamento de ações, e resultou em mudanças no cotidiano escolar.

Tal atitude se deve especialmente a importância dada pela IES ao processo avaliativo. Na realidade a CPA planejou e realizou novamente com autonomia e transparência a avaliação e auto avaliação institucionais baseada nas dimensões propostas pelo SINAES e com a participação da comunidade.

Nesse processo vale relatar o empenho da Faculdade IBGEN na busca de soluções diante dos resultados obtidos na pesquisa e apontado pelos integrantes da comissão de avaliação.

## ***10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos de oferta da educação superior aos estudantes.***

Nesta dimensão destacam-se as seguintes potencialidades:

- A Faculdade IBGEN apresenta estrutura organizacional que vem de forma gradativa se estruturando qualitativamente. Os volumes de recursos financeiros (receitas, custos e despesas) estão ocorrendo de forma regular, controlada e em volumes suficiente para manter o equilíbrio e o crescimento econômico da Instituição. O ano de 2012 apresentou prejuízo operacional, em virtude de investimentos ocorridos no prédio novo em 2010 e na implementação dos cursos de Direito e Psicologia. Estes prejuízos foram suportados por linhas de financiamento, com juros reduzidos. Para 2013 a projeção é de equilíbrio financeiro, mesmo com a soma das parcelas destes financiamentos.
  - A Faculdade é uma Instituição com fins lucrativos e, desde sua criação os proprietários não tem realizado nenhuma retirada a título de divisão de lucros, apenas recebem um modesto pró-labore correspondente à carga horária e funções que desempenham, sendo todas as diferenças reaplicadas para garantir o crescimento e atender às demandas dos discentes, docentes e corpo técnico administrativo.
  - Os controles utilizados para acompanhar as atividades estão adequados e todos os registros legais, financeiros e econômicos são efetuados por meio de sistemas informatizados, compatíveis com as necessidades operacionais, suportados por instrumento oficial.
  - Há um cuidado significativo na preservação com a saúde financeira da Instituição no sentido de contrair, quando necessários, dívidas e financiamentos que não venham a comprometê-la.
- A CPA não encontrou fragilidades, ao analisar a documentação recebida.

## **IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O último relatório encaminhado referia-se ao período de 2011, atendendo as novas determinações do MEC. Este é o primeiro relatório do segundo ciclo avaliativo da Instituição.

As participações na construção deste documento, quando da sistematização das coletas dos dados e informações, bem como quando da análise das mesmas, comparando-as com os semestres anteriores, facilitou a melhor percepção das fragilidades e sua gradativa superação, das potencialidades e sua crescente consolidação.

Paralelamente, viabilizou uma visão mais crítica das ações propostas no PDI 2010/2014, assim como apontou para uma mais efetiva possibilidade de uso do atual cabedal de informações, para a elaboração do PDI, com maiores condições de dimensionamento e maior probabilidade de alcance de suas metas, com qualidade diferenciada, o que resultará em melhorias e alterações de políticas, metas e diretrizes a serem expressas no PDI 2015-2019.

Para 2013, os incrementos que devem ser feitos ao processo de avaliação institucional dizem respeito aos seguintes tópicos:

- melhoria da sistemática de coleta e tabulação de dados;
- consolidação do processo de acompanhamento de egressos da graduação e da pós-graduação;
- inclusão e formalização dos resultados das avaliações de pós-graduação no sistema de avaliação institucional;
- melhorar a comunicação dos resultados da avaliação institucional, principalmente em relação à comunidade externa.

## V – REFERENCIAIS E DOCUMENTOS UTILIZADOS

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Especial de Avaliação. Sistema de Avaliação da Educação Superior: bases para uma nova proposta de avaliação da educação superior. Brasília, DF: MEC, 2004.

BRASIL. Lei 10.861 de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 2004.

BRASIL. Portaria 2051 de 09 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema de Avaliação da Educação Superior-SINAES, instituído pela Lei 10.861 de 14 de abril de 2004. Brasília: MEC, 2004.

BRASIL. Resolução 01 de 11 de janeiro de 2005. Estabelece prazos e calendário para avaliação das Instituições de Educação Superior. Brasília: CONAES, 2005.

DIAS SOBRINHO, José. Avaliação da educação superior. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

DIAS SOBRINHO, José. Avaliação: políticas educacionais e reformas da educação superior. São Paulo: Cortez, 2003.

LUCKESI, Cipriano C. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 1995.

Documentos da Faculdade IBGEN - Instituto Brasileiro de Gestão de Negócios

Plano de Desenvolvimento Institucional.

Plano Pedagógico Institucional.

Plano de Avaliação Institucional

Regimento Geral

Regimento da Comissão própria de Avaliação

Projeto Pedagógico do Curso de Administração

Projeto Pedagógico do Curso de Sistema de Informações

Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia

Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira

Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

Políticas Institucionais

Portarias e Atas Institucionais

Relatórios de Avaliação de Cursos

Porto Alegre, 26 de março de 2013.

Zélia Maria Dada dos Santos  
Coordenadora da CPA